

PARLAMENTO DOS JOVENS – 2019/2020



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E NO NAMORO: da sensibilização à ação

Identificação da Escola: Escola Básica Integrada/JI da Quinta do Conde
Círculo: Setúbal
Sessão: Básico

Lista C

MEDIDAS PROPOSTAS

1-Mudança do Código Penal

O nosso principal objetivo é reduzir/acabar com a violência doméstica/no namoro em Portugal.

Propomos as seguintes penas para este tipo de violência:

Violência Doméstica:

- Primeira queixa -1 ano de acompanhamento psicológico;
- Situação continuada/segunda queixa - 1 ano de prisão;
- Situação continuada/várias queixas e medidas cautelares - 20 anos de prisão;
- Morte da vítima - 35 anos de prisão.

Violência no Namoro:

- Primeira queixa -1 ano de acompanhamento psicológico;
- Situação continuada/segunda queixa - 1 ano de prisão (+17)/1 ano em Centro Educativo (-17);
- Situação continuada/várias queixas e medidas cautelares - 20 anos de prisão (+17)/vários anos em Centro Educativo até perfazer os 18 anos e possa ir para a prisão (-17);
- Morte da vítima - 35 anos de prisão.

Proposta geral:

Os/as agressores/as devem ter acompanhamento psicológico dentro da cadeia/prisão e nos primeiros 5 anos, após saírem, devem continuar com esse tipo de acompanhamento para não cometerem o mesmo erro.

2 - Criação de um Manual/Plano de segurança da vítima

Objetivos: planificar/organizar com a vítima a reação a ter perante os episódios de violência, bem como a prevenção de situações de risco e/ou outras medidas de segurança.

Pretendemos a criação de um manual de ajuda à vítima deste tipo de violência, que deverá ser adequado a todas as faixas etárias e classes sociais, tendo uma linguagem simples e objetiva para que todos consigam perceber, deverá ter também pontos de referência como casas de abrigo para as vítimas ou locais de atendimento.

O profissional, que tiver a cargo a ajuda à vítima, partindo desse manual e da sua experiência/formação, deve elaborar um plano de segurança pessoal com a vítima, ou seja, formular um conjunto de estratégias para aumentar o seu grau de segurança nas diferentes situações de risco de violência doméstica ou no namoro. Terá de analisar com a vítima as situações mais frequentes de violência, os acontecimentos que mais vezes as promovem, os contextos em que ocorrem e as alternativas de fuga que tem face a cada uma.

3-Boas práticas e campanhas de sensibilização

Objetivos: mudar os pensamentos das gerações atuais e das futuras gerações, criando campanhas contra esta violência e prevenindo a violência futura nos jovens/estudantes universitários.

Pretendemos mudar os comportamentos dos jovens/estudantes universitários, prevenindo os mesmos erros no futuro e diminuindo a violência/mortes em termos de violência doméstica e de violência no namoro. Propomos boas práticas e campanhas de sensibilização, que servirão para corrigir e prevenir o comportamento das futuras gerações, nomeadamente palestras/formação de sensibilização, apelos, manifestações, debates públicos, cartazes, *outdoors*, entre outras formas de sensibilização, em diversos locais do país.

Alunos: 8.º ano - Turma C:

- Beatriz Conceição, n.º 6;
- Mariana Garcia, n.º 16;
- Marta Camilo, n.º 17;
- Carolina Oliveira, n.º 8;
- Eduardo Tonu, n.º 10;
- Rui Figueiredo, n.º 20;
- Ana Sofia Goulão, n.º 4;
- Érica Mendes, n.º 11;
- Daniel Amaro, n.º 9;
- Luana Silva, n.º 13.